

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE ASSIS

1 **ATA DA DECIMA P REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE**
2 **ASSIS.** Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze realizou-se a décima
3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Assis. Estavam presentes: Almir
4 Martinês Moreno(RGPSSMS), Ana Claudia Lopes(PSSUS), Ângela Major Noronha(SMS),
5 Benedita Quintiliano Pereira(PSSUS), Cátia Auxiliadora Ribeiro de Moraes(SSMS), Célia
6 de Carvalho Ferreira Penço(MSPO), Cristiani S. Andrade Bussinati (SMS), convidada,
7 Denise Fernandes Carvalho(RGPSSMS), Diléia Zanotto Manfio(EP), Dirce Zeferino Alves
8 (OMRUCG), Edivaldo do Figueiredo(Radio Comunitária - Tapera) Ediberto Scolar
9 (RGPSSMAS), Eliana Maria Morari Barrios(PSUS), João Crepaldi (OMRUCG), Felipe Ra-
10 mos dos Santos, PMA.convidado. José André dos Santos (OMRUCG), Josino Pereira Dutra
11 Filho(APPPD), justificou. Kênia Elizabeth Vaz(RGPSSME), Layla Coelho Dalossi
12 Amaral(ECSSCFTUR), Letícia M. S. Sanches(SMS), convidada, Luis Fabiano Franco
13 Lima(SSMS), Marcos Antonio Monteiro(APPD), justificou, Maria Heloisa Afonso Pinhei-
14 ro(APPPD, Marlon Fernandes(MSPO), Mayara Aparecida Bonora Freire(ERTASCC),
15 Mônica Helena Perini Fernandes, (ERTASCC), Nelma Maria de Oliveira(Casa dos
16 Conselhos), Reginaldo Aparecido Marcolino(OMRUCG), Roberto de Souza(ECSSCFTUR),
17 Rodrigo Silva Fracasso(SSMS), Nelma Maria de Oliveira(SCC), Silvana Superbia
18 (ERTASCC), Sirlene Aparecida Cardoso Seno(PSUS), Vanda Moreira da Costa
19 (ERTASCC) Vera Lúcia Martins(SSUS), e Wagner Lopes(SSUS). A presidente, Catia
20 Auxiliadora Ribeiro de Moraes, comunicou que já tendo atingido o quorum mínimo, iria dar
21 início a nossa reunião. **1. PEQUENO EXPEDIENTE:** A presidente **Catia Auxiliadora**
22 **Ribeiro de Moraes** assim se pronunciou: "Boa tarde, que sejam todos bem-vindos. Vamos
23 dar início a nossa reunião já com quórum mínimo. **1.1. Correspondências recebidas:**
24 **1.1.1.** Recebemos ontem e foi encaminhada para a **comissão de orçamentos e finanças**
25 a prestação de contas do mês de outubro. Esse material vai exclusivamente para a
26 comissão de orçamentos e finanças que faz sua avaliação e apresenta seu relatório para
27 aprovação do CMS.**1.1.2.** Recebemos acompanhado por ofício e os conselheiros por "e-
28 mail", a proposta orçamentária de 2016. Será matéria de pauta na **ORDEM DO DIA. 1.1.3.**
29 Recebemos um ofício do GAPED pedindo esclarecimento sobre o atraso do repasse de
30 verba da retaguarda do UPA e da Santa Casa pelo conselheiro Josino Pereira Dutra
31 Filho(APPPD).**1.1.4.** Recebemos de Botucatu um ofício explicando o caso relatado neste
32 CMS pelo conselheiro José André de um caso de cegueira. **1.2. Correspondências**
33 **enviadas:** **1.2.1.** Enviamos para a Câmara, para todos os órgãos competentes, para a
34 imprensa e para os conselheiros a posição do CMS sobre a UBS Central. **1.3.**
35 **INFORMAÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA. 1.3.1.** Reuniões das comissões de
36 orçamentos e finanças, tomando ciência da situação econômica e financeira e da **crise** na
37 Secretaria Municipal da Saúde. **1.3.2.**, Reuniões com a Santa Casa, também por questão
38 da retaguarda sobre o não pagamento. **1.3.3.** A Comissão de Contra-tualização também se
39 reuniu com a presença do Dr; **Ciro Tavares Costa** para falar sobre a questão da
40 hemodiálise. O conselho esteve atuando em diversos trabalhos e comissões, e deles os
41 conselheiros irão receber seus relatórios.**1.3.4.** Houve reunião com o Dr. **Ciro Tavares**
42 **Costa** e a comissão de orçamentos e finanças sobre a Hemodialise. Recebemos dele um
43 documento explicando a real situação da hemodiálise, e o conselho vai se posicionar,
44 elaborando documento para pedir ao Conselho Estadual de Saúde e ao Conselho Nacional
45 de Saúde para estar regularizado a questão deste **Convênio**. Este documento deverá ser
46 Aprovado pelo CMSA. **1.3.5.** Informações da Secretaria Municipal da Saúde: **1.3.5.1.** Almir
47 Martinês Moreno(RGPSSMS): As informações são do mês mais tumultuado. Estivemos na

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE ASSIS

1 Câmara e a Secretária Denise Fernandes Carvalho foi convidada a responder questões
2 formuladas pelos vereadores. **1.3.5.1.1.** A questão do Central que foi explicado e levado
3 todo o material. Retroagindo: no mês de agosto desse ano, a Secretaria encaminhou para a
4 COMUM, que é nosso órgão de contratos e licitações, uma solicitação para fazer a
5 renovação do aluguel onde se encontrava a UBS Central. Visto que esse contrato anterior
6 tinha já 10 anos de vigência, 5 anos na primeira fase com a cláusula que poderia ser
7 prorrogada por igual período por mais um período. Esse contrato de dez anos venceu. A
8 COMUM, pediu a avaliação do bem, foi feita a avaliação do imóvel e feita pesquisa de
9 mercado em três imobiliárias diferentes. A avaliação chegou a um valor máximo que
10 poderia ser de R\$1.200,00 (mil e duzentos reais), que foi comunicado ao proprietário. Este
11 propôs um aluguel de R\$1.410,00 (mil quatrocentos e dez reais) e ainda não pagando o
12 IPTU. Assim sendo não houve acordo e foi dado 90 dias para a SMS desocupar o espaço.
13 Toda essa documentação foi entregue aos vereadores. **1.3.5.1.2.** Retaguarda Médica:
14 assunto em discussão junto com a coordenação médica e a Santa Casa. O convênio é com
15 a Santa Casa. **1.3.5.1.3.** Estamos esperando terminar duas obras: UBS da Vitória e o da
16 Prudenciana. **1.3.5.1.4.** A boa notícia é que a Faculdade de Medicina já tem o vestibular
17 marcado, as inscrições se encerram agora no dia 13, até ontem tinham 1.016 candidatos. O
18 Hospital Sírio-Libanês propôs um Curso de Residência Médica e já houve a aula inaugural
19 em que estiveram presentes 67 profissionais. Os alunos estavam ligados a Secretaria
20 Municipal da Saúde através da Atenção Básica. **1.3.5.1.5.** A secretária Denise Fernandes
21 Carvalho, Secretária Municipal da Saúde: Só vou complementar o que o Almir Martines
22 Moreno colocou com relação à Unidade Básica de Saúde Central e o GAPED. O uso
23 político acontece mas na minha opinião foi usado um panfleto de uma série de partidos,
24 PP, PSC, sindicatos dos bancários, colocando a Secretaria como "mentirosa". A equipe da
25 Secretaria da Saúde, na a grande maioria não é de comissionados; são funcionários de
26 carreira. Fomos a Câmara e os senhores vereadores não se pronunciaram. **1.3.5.1.6.** Uma
27 outra questão é com relação à Lei Orgânica do Município. Alguém leu a nova proposta da
28 Lei Orgânica? A Lei Orgânica do Município rege o funcionamento das Secretarias. Vide
29 seu artigo nº. 151 pois como Secretária não aprovo determinações à Saúde que não lhe
30 compete. **1.3.5.1.6.1.** A conselheira Diléia Zanotto Manfio em aparte: Faz 3 anos que essa
31 Lei Orgânica está parada lá. Foi pago ao CEPAM para sua atualização. Eu não sei até que
32 ponto houve essa atualização. (**Fala na íntegra no texto digitalizado**). A Secretaria
33 Municipal da Saúde, Denise Fernandes Carvalho: Proponho que se coloque na **ORDEM DO**
34 **DIA** para votação do ofício a ser enviado. **1.3.5.1.7.** O polo da Academia de Saúde que
35 funciona lá na Vila Progresso. A coordenadora Ludmila Emillion del Carmem Diaz e a
36 Cristiani S. Andrade Bussinati, da Promoção da Saúde vão passar para vocês o que está
37 acontecendo lá no polo. (Exposição integral a disposição na Secretaria do Espaço
38 Comunitário). **1.3.5.1.7.1.** O conselheiro Rodrigo Silva Fracasso em aparte: "Primeiro quero
39 parabenizar pela apresentação, e o quanto é legal é ver a arte trabalhando junto com a
40 saúde. É uma dúvida mais técnica: esse é o único polo do município. A portaria preconiza
41 pólos por número de habitantes? Existe recurso financeiro para número de pólos? É
42 possível ampliar em função dos seus benefícios? **1.3.5.1.7.2.** Cristiane "Quando abriram o
43 edital a contrapartida do município era o terreno. Nós fizemos o cadastramento de quatro
44 pólos: Vila Prudenciana, Vila Fiuza, e mais dois que foram **aprovados**. O Ministério porém
45 pediu para que fosse priorizado um polo e contemplou um polo por município e
46 escolhemos o do Jardim Alvorada na Vila Progresso por ser um lugar que inclusive estava
47 no apontamento da Estratégia de Saúde da Família. Quanto ao financiamento, o MS dá

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE ASSIS

1 R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) para construção, que não é suficiente. Quando a
2 Secretária Denise Fernandes Carvalho assumiu a construção e o financiamento, o
3 município teve que colocar uma contrapartida, e para o funcionamento vem um recurso
4 mensal de R\$3.000,00 (três mil reais) que também não é suficiente. (Os demais
5 depoimentos na ata digitada na Secretaria do Espaço de Cidadania). **1.3.5.1.7.3.** A
6 conselheira Diléia Zanotto Manfio: "Eu gostaria de saber de que maneira vocês por meio
7 dessas atividades, passam os instrumentos básicos de saúde, higiene, cuidado bucal,
8 alimentação, higiene pessoal, todas essas formas que podem ser utilizadas. De que
9 maneira vocês fazem isso, ou isso ainda não está sendo feito? Porque a Vila Progresso foi
10 motivo de reunião uma vez, do Conselho de Segurança em função da incidência muito alta
11 de tráfico, uso de drogas e a utilização dos adolescentes para esses fins. (As colocações,
12 respostas e comentários estão na íntegra na ata digitalizada na Secretaria do Espaço da
13 Cidadania). **1.3.5.1.7.3.** A secretária Denise Fernandes Carvalho: Em primeiro lugar eu
14 queria dar os parabéns para a Ludmila, para Cristiane e para a equipe. Estamos para
15 inaugurar o polo da Vitória. (As colocações, respostas e comentários estão na íntegra na
16 ata digitalizada na Secretaria do Espaço da Cidadania). **1.3.5.1.7.3.** A presidente **Catia**
17 **Auxiliadora Ribeiro de Moraes** se pronunciou: "Quería agradecer a presença da Ludmila,
18 da Cristiane, obrigada por trazer essas informações para o Conselho. É muito bom
19 informações positivas. **2.4. FALA DOS CONSELHEIROS:** lembramos de que as
20 comunicações devem durar no máximo três minutos. **2.4.1. Marlon Fernandes:** Boa tarde
21 Katia, em seu nome cumprimento os demais conselheiros. Eu gostaria de dar os parabéns
22 para as moças que estão fazendo o trabalho no Polo da Vila Progresso, porque eu moro lá
23 a quarenta e dois anos e de fato, a Vila Progresso sempre foi esquecida, nunca teve
24 nenhum tipo desses trabalhos. Quero dar parabéns para essa administração que olhou com
25 carinho para a Vila Progresso e levou esse projeto. Gostaria de falar agora a respeito do
26 posto Central. (As colocações, respostas e comentários estão na íntegra na ata digitalizada
27 na Secretaria do Espaço da Cidadania). **2.4.2.** A conselheira **Layla Coelho Dalossi Amaral**
28 queria saber sobre a retaguarda, qual é o plano para reorganização, e qual é o
29 planejamento.: "se a retaguarda ainda é o respaldo das cirurgias de urgência e emergência
30 do UPA, e qual é o plano para segurar as pontas se os médicos resolverem não trabalhar
31 mais." **2.4.3.** A conselheira **Eliana Maria Morari BARRIOS** comentou sobre a capacitação
32 de conselheiros, promovida pela rede ciranda. Trouxe propostas do que o conselheiro pode
33 fazer, como irmos além de simples reflexões. A saúde esteve presente nos dois dias, mas
34 foram poucos conselheiros. **2.4.4.** A presidente **Catia Auxiliadora Ribeiro de Moraes**
35 retomou sua fala agora como representante dos Servidores Municipais de Saúde: "Eu me
36 inscrevi aqui como última fala dos conselheiros: **2.4.4.1.** Gostaria de perguntar à Secretária
37 Municipal de Saúde Denise Carvalho Fernandes se houve o "encontro" de contas da
38 hemodialise nesses últimos dias, porque esse encontro de contas para quem não sabe é o
39 que faz o que o Ministério da Saúde passar o que falta para atender pacientes novos na
40 hemodiálise. **2.4.4.2.** Informar que dia 29, eu e a conselheira Dirce Zeferino estaremos
41 participando da Conferência Nacional de Saúde em Brasília e o assunto da hemodialise
42 será proposta nossa e nos comprometemos a defendê-la a nível nacional para não termos
43 índice de óbitos tão altos. **2.4.4.3.** Volto a função de Presidente do CMS e vou responder ao
44 conselheiro **Marlon Fernandes:** A Comissão de Fiscalização sempre existiu como a de
45 **Orçamento, Finanças e Fiscalização nunca deixaram de existir.** No ano de 2014 houve
46 retirada de alguns conselheiros, que nem o Edson..... sofreu um AVC. O CMS continuou
47 com suas reuniões mensais mas sem deliberações importantes. Sua estruturação não era

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE ASSIS

1 igual a constituída neste ano de 2015. Propomos que a partir destas primeiras reuniões se
2 elaborem relatórios para apresentar ao Conselho seus pareceres. e isso não estava
3 acontecendo. Eu, Cátia, sou de opinião que o atendimento à população não seja
4 prejudicado. **2.4.4.3.1.** O conselheiro **Marlon Fernandes**: "Gostaria de dar uma sugestão,
5 se passar pelo CMS e for **aprovada**, quando se falar de fiscalização se citar nome para o
6 CMS e a população poder "cobrar". **2.4.4.3.1.1.** A conselheira Diiléia Zanotto Manfio sugere:
7 Precisamos refletir melhor sobre essa questão do processo de fiscalização pois O
8 **PLENÁRIO DO CONSELHO** que é **soberano**. Todas as ocorrências e necessidades que
9 as comissões apontam, elas devem ser discutidas com a coordenação que leva ao CMS.
10 **1.4.4.4.** A Secretária **Denise Fernandes Carvalho**: nem se for para sair daqui as oito da
11 noite, **todas as questões tem que ser respondidas na reunião do conselho.** **2.4.4.4.1.** A
12 questão da UBSCentral foi apresentada na reunião de outubro. E se vocês perguntarem
13 para a população que está indo na Vila Operária, que é do Central, eles está extremamente
14 satisfeita com o atendimento e com a farmácia que lá está. **2.4.4.4.2.** Outra coisa é com
15 relação a UPA, você não esteve na última reunião nem na outra, o pessoal do UPA veio
16 apresentar o que é feito lá, como tem sido atendido. Dos médicos nós temos pela portaria
17 do Ministério da Saúde, deveríamos ter 3 médicos, começamos com 4, como nós tivemos
18 que cortar para 3 médicos, das 7 da manhã até as 24h, que é o período onde existe um
19 movimento maior. Infelizmente a população tem na memória o atendimento do PS no
20 Hospital Regional? Temos ido de madrugada e observar o atendimento. A **classificação de**
21 **risco** é determinada mundialmente. Até a meia noite, é um horário que temos maior
22 número de pessoas para serem atendidas. Depois o que aparece são de risco, acidentes,
23 AVC.... Apesar de todo treinamento que tiveram os componentes do UPA pois uma equipe
24 do Hospital Sírio-libanês, referência em termos de educação, capacitação no Brasil, veio
25 fazer um treinamento de classificação de risco, mas ainda existem funcionários que se
26 recusam a faze-lo. referência em termos de educação, capacitação no Brasil. **2.4.4.4.3.**
27 Quanto o P.A. da Vila Maria Isabel que já sofreu todas as questões no CMS. Se precisar de
28 atendimento fóra do seu atendimento pode recorrer ao SAMU e ao UPA. **2.4.4.4.4.** O
29 encontro de contas que a Catia falou, eles fizeram um encontro de contas de mais ou
30 menos. Infelizmente a unidade de hemodiálise vai passar a receber R\$299.000,00
31 (duzentos e noventa e nove mil reais). Não é suficiente, estamos nos informando com
32 outros municípios que tem hemodiálise e a fila de espera é cada vez maior. **2.4.4.4.3.** A
33 última questão, que é do PSF, podemos mandar detalhes por "e-mail". **1.4.4.4.4.** A questão
34 da retaguarda pode ser melhor respondida pelo Rodrigo Silva Fracasso(SSMS). A questão
35 é muito grave com relação a retaguarda." (A palavra da Secretária **Denise Fernandes**
36 **Carvalho** está na íntegra na ata gravada e também digitizada na Secretária do Espaço de
37 Cidadania). **2.4.4.4.5.** A presidente **Catia Auxiliadora Ribeiro de Moraes** propõe que se
38 delegue a comissão que já vem trabalhando e estudando esses convênios a quatro
39 meses, e a conclusão de seus estudos seja apresentada em Reunião Extraordinária do
40 CMS. **2.4.4.4.5.1.** Ouviremos o **Tapera** como convidado: Edvaldo Figueiredo Tapera:
41 "Senhores e senhoras, boa tarde. Eu vou ser rápido para justificar meus três minutos:
42 Gostaria de cobrar a promessa da construção de uma UBS no Jardim Paraná quando essa
43 Unidade saiu de lá para construção do AME. Foi prometido ao conselho gestor e no CMS
44 naquela época **foi aprovado que outra unidade fosse construída.** A unidade está numa
45 casa alugada, que segundo a associação de moradores não a comporta a unidade, e
46 estamos reivindicando para que essa unidade seja transferida para um local melhor como a
47 creche Bambalão." **2.4.4.4.5.2:** A presidente **Catia Auxiliadora Ribeiro de Moraes**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE ASSIS

1 "Tapera, o CMS delibera sobre um orçamento, matéria da ORDEM DO DIA de hoje e
2 durante o ano fiscalizar que esse orçamento seja cumprido. a unidade está numa casa
3 alugada, que segundo a associação de moradores não comporta a unidade, e ele está
4 reivindicando para que essa unidade seja transferida para um local melhor como a creche
5 Bambalalão." **2.4.4.4.5.2.1. O conselheiro Almir Moreno** complementando: só para
6 fomentar um pouco mais essa discussão, pois quero anunciar ao CMS que vamos uma
7 discussão sobre essa situação, O proprietário da casa onde está a **UNIDADE BÁSICA** foi
8 a Imobiliária VISA que, solicitou a devolução do prédio **hoje**. No contrato, se não for como o
9 Robertinho falou, se não entrarmos em acordo, temos 90 dias para nos mudarmos daquele
10 local. A proposta que o Tapera está colocando do Bambalalão vai ser discutida, mas nós
11 vamos trazer isso no momento correto." **3.. A presidente Catia Auxiliadora Ribeiro de**
12 **Morais** encerra as comunicações e abre a **3. ORDEM DO DIA** lembrando que estamos na
13 prorrogação do nosso teto que foi aprovado no começo da reunião e a gente tem no
14 máximo 1h de reunião. **3.1. O conselheiro Almir Moreno:** "A pauta do dia é única, é a
15 **avaliação da proposta orçamentária para 2016**. É interessante porque essa proposta **nos**
16 **traz até um momento de terapia, usando as palavras da minha amiga Célia**, porque
17 estamos apresentando nossas tristezas e, angústias. Eu queria convidar à mesa o Felipe
18 Ramos Siqueira, contador da Prefeitura, que trabalhou arduamente nesse orçamento. Bom,
19 todo mundo sabe que para montar um orçamento, seja ele doméstico, seja ele da empresa,
20 a primeira coisa que vem pra você montar um orçamento é a discussão de que receita você
21 tem. No de casa a avaliamos o nosso salário que é a nossa receita, e depois o que temos
22 de despesas fixas: as que não dá para deixar de pagar, e muitas delas nos surpreende com
23 aumentos. Terminada essa análise verificamos se sobrou: o que fazer de investimento. No
24 município também não é diferente: o que nós temos de receita, do estado, do governo
25 federal, e o que virá da receita do município. E isso se torna previsão. É o que estamos
26 apresentando hoje aqui é uma proposta, e ela será avaliada mês a mês pela Comissão do
27 Orçamento do CMS. (As colocações, respostas e comentários estão na integra na ata
28 digitalizada na Secretaria do Espaço da Cidadania). Então temos um total de orçamento
29 em torno de **sessenta e nove milhões de reais. Desses sessenta e nove milhões de**
30 **reais, quarenta e cinco mil de reais vem da arrecadação do município. Quarenta e**
31 **cinco milhões o município vai pôr. O estado, R\$385.000,00 (trezentos e oitenta e**
32 **cinco mil reais) 0,5. Mas o estado investe nos hospitais né? Outro dia o Polara disse**
33 **'cuidem da atenção básica, papel do município e nós cuidamos do resto'**. O resto não
34 é só atenção básica, nós vamos ver onde vai o dinheiro. **Se fosse cuidar só da**
35 **atenção básica ótimo, para tudo a questão da urgência, para a vigilância, para a**
36 **medicação**. E depois, a fonte 5, vinte e quatro milhões que significa 34%. Eu quero deixar
37 claro para os conselheiros mais antigos que a proposta orçamentária de 2008 e avaliem
38 quanto era o papel na fonte 5, recursos federal e a de hoje. Os municípios não aguentam
39 mais esse **"desfinanciamento"**. Com esse orçamento, o Felipe Ramos dos Santos, está
40 aqui colocando um orçamento de quarenta e cinco milhões de reais para a previsão do
41 município de receita. Nós estamos colocando 34% de gastos em saúde sem fazer nenhum
42 investimento, porque não há como segurar essa rede. Nossa folha de pagamento
43 anteriormente era em torno de 48%, para o ano que vem tem 56%. **Lembremos que**
44 **direitos adquiridos são direitos adquiridos** dos funcionários. O Ministério da Saúde já
45 avisou que para este ano, o documento oficial do CONASEMS, em dezembro ele só paga
46 50% dos repasses. **A Santa Casa já foi comunicada..** Esse mês já está atrasado o PAB,
47 que pagava sempre até o dia 30, R\$208.000,00 (duzentos e oito mil reais), está atrasado

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE ASSIS

1 todo o MAQ, saúde mental, o BRASIL SEM MISÉRIA, a UPA está sem pagamento. Para
2 esse mês e para o mês de dezembro já é oficial, só pagará 50% desses gastos. Eu não sei
3 o que nós faremos, porque não temos dinheiro do tesouro. A retaguarda, cobrança dos
4 fornecedores, E para o ano que vêm, o governo federal já informou que, para a UPA,
5 SAMU, Farmácia Popular, que provavelmente deixará de existir ele tem dinheiro para
6 repasse até outubro. O deficit é de trinta bilhões de reais. Estamos trabalhando dia a dia a
7 gestão dessa estrutura toda. Em seguida foi feita uma exposição por atividade. O
8 orçamento que vocês receberam tem um total de R\$69 514.000,00 (sessenta e nove
9 milhões quinhentos e catorze reais), depois ele está dividido por bloco: bloco da
10 administração, bloco da farmácia, bloco da atenção básica, bloco da média e alta
11 complexidade e o bloco da vigilância. (As tabelas estão a disposição junto a ata
12 digitalizadas na Secretaria do Espaço da Cidadania). **3.1.1.** Após as exposições dos "slides"
13 com as tabelas e os comentários do Rodrigo Silva Fracasso(SSMS) e do Felipe dos Santos
14 a conselheira Célia de Carvalho Ferreira Penço se posicionou assim: "Eu gostaria de fazer
15 uma proposta à senhora presidente, que as pessoas que foram embora e não assistiram a
16 exposição do orçamento não voltem na próxima reunião de dezembro com perguntas como
17 infelizmente, os nossos vereadores também fazem sobre o assunto aqui tratado.e que
18 uma vez **aprovado pelos presentes**, não volte a discussão. **Eu não falo que se perde**
19 **tempo, mas se gasta muito tempo repetindo as mesmas coisas que estão sendo**
20 **faladas todos os meses na prestação de contas da comissão de orçamento."** **3.1.2.** A
21 conselheira Mayara.....Proponho que eu, a Diléia Zanotto Manfio e conselheiros
22 interessados estudemos a Lei Orgânica nos reunirmos até o fim da semana. **3.2.** A
23 presidente Catia Auxiliadora Ribeiro de Moraes consulta a Plenária e submete a **votação** o
24 Orçamento, informando que **estamos com quinze conselheiros, quórum mínimo.** Em
25 **processo de votação: APROVADO POR UNANIMIDADE.** **3.3.** A proposta do estudo da
26 Lei Orgânica feita pela Mayara..... Em votação. **APROVADO POR UNANIMIDADE** .A
27 conselheira Diléia Zanotto Manfio propõe reunião amanhã dia 14 as 14h e a comissão será
28 composta da Secretária Denise Fernandes Carvalho e a Catia Auxiliadora Ribeiro de
29 Moraes. **3,4,** A presidente sugere que comemoremos a última reunião de 2014 com uma
30 confraternização. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Agradecendo a presença
31 terminamos nossa reunião. 17:15h e para constar Célia de Carvalho Ferreira Penço lavrei
32 presente ata que lida e Aprovada por todos os presentes sera assinada. Assis, 10 de
33 novembro de 2015.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Diléia Zanotto Manfio', 'Catia Auxiliadora Ribeiro de Moraes', and 'Denise Fernandes Carvalho'.